

SEMANA SANTA

*“Não poupou a seu próprio Filho,
mas entregou-o a nós todos.” (Rm 8,22)*



Atividades para crianças de 3 a 7 anos

INSTITUTO CIDADE DE DEUS



QUARTA-FEIRA SANTA

1) Preparação

Ato de *fé* na presença de Deus:

“Meu Deus, eu creio que estais aqui presente e Vos adoro com todo o meu coração.”

Ato de *humildade*, por um breve ato de contrição:

“Meu Senhor Jesus, muito me arrependo de Vos ter ofendido com minhas más-criações.”

Ato de *petição*: “Meu Deus, pelo amor de Jesus e Maria, iluminai-me nesta meditação, para que tire proveito delas.”

Rezar uma *Ave-Maria* à Santíssima e um *Glória ao Pai*.

2) Contemplação do canto Gregoriano

Acessar o link do YouTube:

<https://youtu.be/REMHodxTcEE?si=hln6zWg6P4hIIAXA>

3) Leitura

Adaptado das Meditações de Santo Afonso para a Semana Santa:

I. Medita São Boaventura que a Bem-aventurada Virgem passou a noite que precedia a Paixão de seu Filho sem tomar descanso e em dolorosa vigília.

Chegada a manhã, os discípulos de Jesus Cristo vieram a esta aflita Mãe: cada um dava a Maria uma nova informação, cada qual mais dolorosa, verificando-se nela o que Jeremias tinha predito: “Não há quem a console entre todos os seus queridos”.

Veio finalmente São João e lhe disse:

“Ah, Mãe dolorosa! Teu Filho já foi condenado à morte, e já saiu, levando Ele mesmo a sua cruz para ir ao Calvário. Vem, se O queres ver e dar-Lhe o último adeus, em alguma rua, por onde tenha de passar”.

Ao ouvir isto, Maria parte com João; e pelo sangue de que estava a terra borrifada conhece que o Filho já por ali tinha passado. A Mãe aflita toma por uma estrada mais breve e coloca-se na entrada de uma rua para se encontrar com o aflito Filho.

Levanta os olhos e vê, ó Deus! Um homem todo cheio de sangue e de chagas, dos pés até a cabeça, com um feixe de espinhos na cabeça e dois pesados madeiros sobre os ombros. Olha para Ele, e quase não O conhece. Mas finalmente o amor lho faz reconhecer e o Filho, tirando um grumo de sangue dos olhos, como foi revelado a Santa Brígida, encarou a Mãe e a Mãe encarou o Filho. Ó olhares dolorosos, com que, como tantas flechas, foram então traspassadas aquelas almas amantes! O Filho vai adiante, e a Mãe tomando também a sua cruz, no dizer de São Guilherme, vai após Ele, para ser crucificada com Ele.

4) Oração mental:

Minha dolorosa Mãe, pelo merecimento da dor que sentistes ao ver o vosso amado Filho levado à morte, impetrai-me a graça de levar também com paciência as cruces que Deus me envia. Feliz de mim, se souber acompanhar-vos com a minha cruz até a morte! Vós e Jesus, sendo inocentes, levastes uma cruz muito pesada, e eu pecador, que tenho merecido o inferno, recusarei a minha? Ah, Virgem imaculada, de vós espero socorro, para sofrer com paciência as cruces.

5) Contemplação da imagem:



Gebhard Fugel, 1871.

6) Propósito para o dia:

Buscar a virtude da mansidão e humildade. – “Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração.” (Mt 11, 29).

Rezar o terço das 7 dores de Maria Santíssima.

7) Atividade: ordene com números os acontecimentos da Semana Santa

